

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: UM ESTUDO A PARTIR DOS POTENCIAIS DA VILA NOVA DE TEOTÔNIO EM PORTO VELHO RONDÔNIA

Marcelo Augusto Mendes BARBOSA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Brasil. – Marcelo.barbosa@saolucas.edu.br

Recebido em: 25 de julho de 2017 - Aprovado em: 27 de agosto de 2017

RESUMO: O Turismo de Base Comunitária (TBC) é baseado na premissa de que o turismo rural desempenha um papel altamente positivo, beneficiando diretamente as comunidades locais de maneira ativa com práticas de planejamento, execução e de monitoramento das atividades, as quais geram renda complementar, inclusão e desenvolvimento social aos moradores de localidades potencialmente reconhecidas como de formação regional, artística e cultural. A pesquisa foi de cunho qualitativa, o qual realizou-se por meio de levantamento, registrando imagens que contribuíram para os resultados, discussões, análises e conclusões. Trata-se de uma pesquisa particularizada, em que se indicará os potenciais para aplicação de práticas do TBC na Vila Nova de Teotônio (VNT). Além disso, o estudo se caracteriza como uma *Pesquisa-Ação*, por se tratar de um estudo social e empírico, realizado entre os anos de 2011 e 2013. As discussões são apresentadas por meio de descrições do pesquisador indicando que a VNT tem potencial para atender os critérios definidos nos editais do MTur, para caracterização de TBC. Conclui-se que os critérios definidos como parâmetro para que se caracterize a VNT como uma comunidade em TBC é perfeitamente passível de ser atingidos com possibilidade de pesos máximos.

PALAVRAS CHAVE: Turismo. Comunidade. Rural. Economia.

INTRODUÇÃO

O Turismo de Base Comunitária vem sendo uma alternativa para fortalecimento solidificado de localidades rurais que desenvolvem a prática de turismo com baixa capacidade de demanda anual, atendendo especialmente demandas locais. O objetivo deste artigo é apresentar os potenciais para a análise dos critérios de exigências para que a Vila Nova de Teotônio (VNT), local situado a aproximadamente 30 Km a montante do Rio Madeira na cidade de Porto Velho no Estado de Rondônia seja uma localidade reconhecida como Turismo de Base Comunitária (TBC). A VNT antes da formação do lago que foi resultado da construção da hidrelétrica de Santo Antônio, tinha como economia predominante a pesca. Os residentes na antiga vila tinham uma pequena estrutura para receber nos meses de agosto e setembro os turistas que vinham especialmente para pescar em alta temporada, gerando resultados sazonais para a comunidade que basicamente vivia dessa economia.

O TBC é baseado na premissa de que o turismo rural desempenha um papel altamente positivo, beneficiando diretamente as comunidades locais de maneira ativa com práticas de planejamento, execução e de monitoramento das atividades, as quais geram renda complementar, inclusão e desenvolvimento social aos moradores de localidades potencialmente reconhecidas como de formação regional, artística e cultural. A intenção do TBC é traçar como princípio comum a: autogestão da comunidade; o associativismo e

cooperativismo; a democratização de oportunidades de negócios sustentáveis; a valorização da cultura local; e principalmente o protagonismo das comunidades locais na gestão da atividade e/ou na oferta de bens e serviços turísticos, visando a apropriação por parte destas dos benefícios advindos do desenvolvimento da atividade turística (BRASIL, MTur, 2010). O TBC é a atividade turística que apresenta gestão coletiva, transparência no uso e na destinação dos recursos, e na qual a principal atração turística é o modo de vida da população local. Nesse tipo de turismo a comunidade é proprietária dos empreendimentos turísticos e há a preocupação em minimizar o impacto ambiental e fortalecer ações de conservação da natureza (BRASIL/MTur, 2010). O TBC é prática de turismo rural em que a cultura e os modos de vida locais são a principal motivação da visita, onde há o intercâmbio cultural entre o visitante e a comunidade. Além disso, o TBC é uma atividade complementar às atividades tradicionais desenvolvidas pelas comunidades (BARTHOLO, SANZOLO e BURSZTYN, 2000)

No Brasil, há poucos *cases* sobre o TBC, pontualmente há incidências nos estados no Nordeste, especialmente no Ceará; no norte do país: o Amazonas e o Pará; no Sudeste em Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Parte das iniciativas do TBC estão reunidas em uma rede informal denominada TURISMOL (Rede brasileira de turismo solidário e comunitário). Além das experiências nacionais, há *cases* de vários países da América do Sul: Equador, Peru e Bolívia, apontando para um promissor desenvolvimento da economia local.

O MTur define os critérios para que sejam as comunidades locais sejam consideradas TBC em seu guia: *Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafios para formação de políticas públicas*. São oito critérios com notas que variam de 1 a 5, as quais têm pesos que variam por critérios (ver quadro 01) e que necessariamente devem ser atendidos pelos agentes interessados na transformação da comunidade em TBC.

Quadro 01 - Edital de chamamento de projetos para TBC, os critérios e as pontuações a serem considerados são os seguintes:

Critérios	Notas	Peso
a) Relevância estratégica do projeto para o desenvolvimento local;	1 a 5	4
b) Contribuição da proposta para geração de emprego e renda;	1 a 5	4
c) Coerência e adequação da proposta quanto aos objetivos, metas, metodologias, atividades e resultados esperados;	1 a 5	3
d) Caracterização da sustentabilidade econômica, social e ambiental;	1 a 5	3

e) Articulação com outras políticas públicas;	1 a 5	2
f) Adequação dos indicadores a serem utilizados para a análise dos resultados do projeto;	1 a 5	2
g) Competência e experiência prévia da equipe executora da área de desenvolvimento local;	1 a 5	2
h) Apresentação de resultados obtidos na implantação de projetos anteriores;	1 a 5	2

Fonte; BRASIL/MTur (2010).

O TBC geralmente trabalha com cinco linhas temáticas diferentes (preconizado no último edital do MTur), as quais estão relacionadas e não são excludentes. A proposta deve contemplar de duas ou mais linhas de operação do TBC.

Quadro 02 - Linhas Temáticas do TBC.

Linhas Temáticas	Detalhamento das linhas temáticas
1) Apoio à produção associada ao turismo.	<p>Projetos que visem à melhoria da produção e servirá para agregar atributos de apoio à atividade turística. Como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das atividades de produção de artesanatos; • Melhoria da qualidade e do design, comercialização e gestão de negócios, desenvolvimento de produtos; - apoiados em planos de negócios e de viabilidade socioeconômica.
2) Apoio á qualificação profissionais.	<p>Projetos que visem o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes necessárias ao atendimento da demanda turística. Nesse caso os projetos dessa linha são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento profissional e empresarial, como cursos de hospitalidade, gestão e para melhoria dos serviços de A&B, lazer, hospedagem, dentre outros da cadeia de valor interna do TBC., todos com foco em economia solidária.
3) Apoio ao planejamento estratégico e organização comunitária.	<p>Projetos que visem o planejamento do uso sustentável do território turístico pela comunidade local, preferencialmente organizada de forma associada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações relacionadas a mobilização e organização de formação grupos/comunidades, à elaboração de Plano de Desenvolvimento Estratégico, à gestão de atividades ligadas ao turismo, com foco na articulação com iniciativas privadas e com instituições públicas.

4) Apoio à promoção e à comercialização	Projetos que visem à promoção e comercialização do destino turístico e/ou dos seus produtos e serviços associados, compondo uma estratégia de promoção comercial. Ações relacionadas a elaboração de instrumentos de promoção comercial: <ul style="list-style-type: none">● Folders, catálogos, mostruários eletrônicos, material promocional para o ponto de venda;● Participação de eventos/seminários e ao desenvolvimento de roteiros turísticos de cunho comunitário/solidário.
5) Apoio às ações de fomento às práticas de economia solidária.	Projetos que visem o fomento às práticas de economia solidária envolvendo diretamente a formação de empreendimentos econômicos solidários, desde sua mobilização até sua inserção no mercado. <ul style="list-style-type: none">● Ações relacionadas a organização produtiva● Apoio ao associativismo/cooperativismo● Melhoria da produção, da gestão comercial, quanto a formação dos grupos e sua inserção no mercado.

Fonte: BARBOSA (2013).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, o qual realizou-se um levantamento de campo, registrando imagens que são os objetos previstos nos itens: resultados, discussões, análises e conclusões. O método científico é indutivo por se tratar de uma pesquisa particularizada, em que se indicará os potenciais para aplicação de práticas do TBC em uma comunidade turística da cidade de Porto Velho, além disso, o estudo se caracteriza como uma *Pesquisa-Ação*, por se tratar de um estudo social, empírico, realizado pelo pesquisador que esteve durante os anos de 2011 e 2013 diretamente envolvido no problema em questão. A pesquisa foi realizada em outubro de 2013, foi encomendada pela empresa SANTO ANTÔNIO ENERGIA (SAE), que visava ampliar e diversificar a capacidade de geração de renda da comunidade residente na VNT. Os resultados foram apresentados em forma de relatórios os quais indicaram as ações que a comunidade precisava desenvolver para se tornar uma comunidade de TBC.

RESULTADOS

Os dados apresentados serão por meio de imagens coletadas que indicaram que a VNT tinha potencial para atender os critérios definidos nos editais do MTur, para caracterização de TBC.

Figura 1 - Projeto Biojóias/Oficina de Artesanato.



Fonte: BARBOSA (2013).

Figura 2 - Sinalização da VNT.



Fonte: BARBOSA (2013).

O Projeto *Mãos de Teotônio* é uma iniciativa de *Furnas* em conjunto com a SAE, no qual capacita das mulheres da VNT para produção de biojóias. De acordo com a gestora do projeto Cristiane Nascimento, as mulheres abraçaram a proposta, muitas têm talento para produção. Diz ela “É uma arte, e passa através do conhecimento tácito coletivo, as experiências e vão sendo trocadas e multiplicadas entre as moradoras, o resultado são belas peças”. O projeto já conseguiu através da SAE a doação de uma casa onde há a capacitação das mulheres e ainda o processo de produção. Do ponto de vista do Turismo a biojóias e o artesanato são produtos importantes, considerando que o visitante passa a ter outras oportunidades de conhecer o trabalho das mulheres da VNT através do projeto. Com isso adquirem os produtos e como consequência aumentam a renda da VNT. O projeto agrega valor à proposta de TBC o que fortalece mais o aceite do “case” por considerar que a produção artesanal gera estratégias de produção associada ao turismo da VNT.

Um ponto forte que deixa muitos dos visitantes tranquilos quando se dirigem a VNT é o grande número de placas informando o caminho até a VNT, ao chegar na entrada da estrada de chão, se visualiza já na BR 364 uma placa indicando que a VNT é um ponto turístico, durante o percurso na estrada de chão muitas placas orientam o caminho quanto as curvas e velocidade adequada. Chegando na VNT, a sinalização contribui bastante, há placas indicando o caminho da praia, do píer, da trilha, do campo de futebol, dentre outras.

Figura 3 - Trilha Ecológica.



Fonte: BARBOSA (2013).

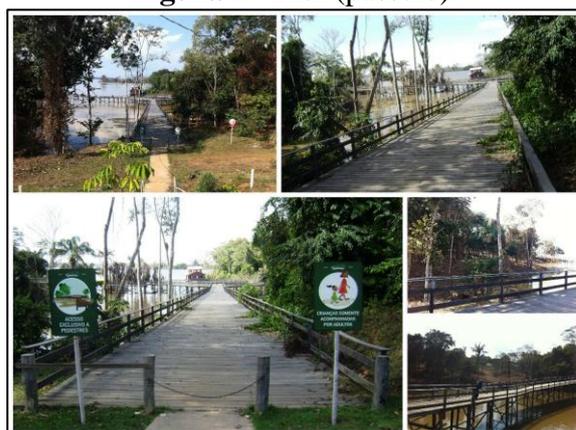
Figura 4 - Trilha Ecológica/Sinalização e locais para o descanso da caminhada.



Fonte: BARBOSA (2013).

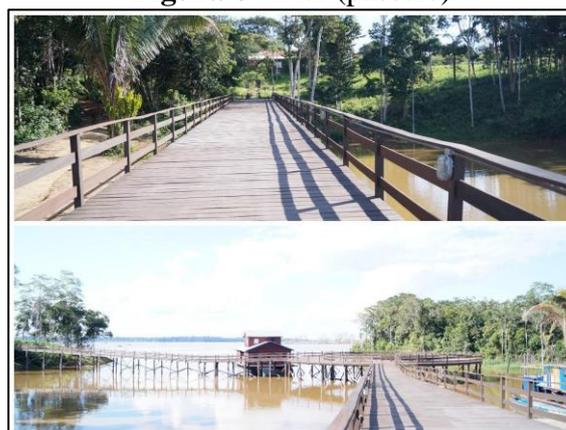
A construção de uma trilha ecológica na VNT desde o início foi uma reivindicação da própria comunidade. A sua construção iniciou nos meses de junho de 2012. Durante o período de abertura do pique inicial da trilha a comunidade participou ativamente, principalmente na indicação de tipos de madeiras mais apropriadas para construção do portal (imagem 002), do tapiri (imagem 03) e outros, o nome: *Trilha Ecológica do Barroso* foi sugerido por membros da comunidade, referindo-se a um morador antigo da antiga vila, que próximo a sua residência existia uma mina d'água onde os demais moradores percorriam um pequeno caminho para buscar água, daí a sugestão do nome Barroso, que foi prontamente acatado pela comunidade.

Figura 5 - Pier (passeio).



Fonte: BARBOSA (2013).

Figura 6 - Pier (passeio).



Fonte: BARBOSA (2013).

O píer da VNT já se tornou ponto de visitação constantes pelos turistas, muitos que visitam a VNT, classificam o píer como um dos melhores atrativo da vila, o píer foi construído pela SAE, a qual intencionava que os visitantes pudessem caminhar por este e contemplar o lago, o pôr do sol e a praia artificial. Tem uma distância total de 200 metros, fica

próximo a trilha ecológica e ao bosque, local este em que muitos visitantes aproveitam para descansar a uma boa sombra, tendo maior contato com a natureza.

Figura 7 - Bosque VNT.



Fonte: BARBOSA (2013).

Figura 8 - Parque Infantil.



Fonte: BARBOSA (2013).

O bosque da VNT é um lugar repleto de árvores, local de muita sombra, os visitantes costumam armar redes, fazer piqueniques e acampamentos. É um local que desemboca na praia e no píer, com uma pequena pista de caminhada, coberta de uma camada fina de brita. O bosque foi ampliado, o mesmo margeia todo o contorno do píer.

O parque infantil é mais um atrativo construído pela SAE, visando o lazer das crianças da VNT, construído com madeiras aproveitadas o parque infantil conta com brinquedos seguros, cercado e é localizado em frente a escola municipal, o que pode contribuir para que as crianças possam realizar atividades recreativas no mesmo.

Figura 9 - Quiosques da VNT.



Fonte: BARBOSA (2013).

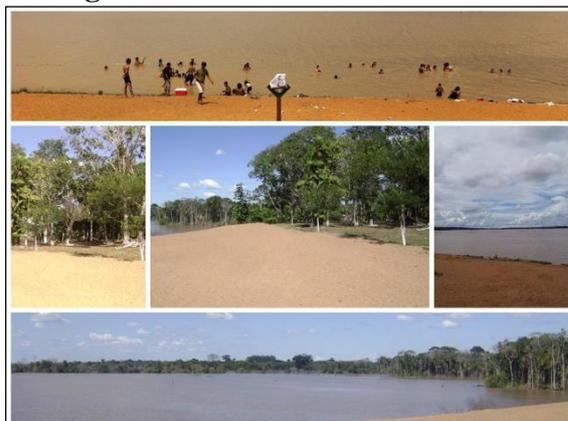
Figura 10 - Quiosques da VNT.



Fonte: BARBOSA (2011).

A construção dos quiosques era uma reivindicação antiga dos moradores, que antes comercializavam seus produtos aos visitantes em pequenas tendas armadas na praia, o que dava certo desconforto de acordo com levantamentos realizados pela empresa de Consultoria J1. Com a construção de cinco quiosques o turista realizará seu consumo próximo a praia, tendo ainda a comodidade de poder banhar-se em chuveiros, utilizar sanitários nas dependências da estrutura, o que antes era realizado em banheiros químicos causando um certo desconforto principalmente para crianças e mulheres. A intenção dos moradores contemplados com os quiosques é oferecer uma gama variada de produtos, principalmente refeições (almoço) e bebidas (cervejas, refrigerantes e outros). A construção dos quiosques na praia facilita o acesso aos turistas ao passeio de barco e também ao descanso dos visitantes em redes no bosque.

Figura 11 - Praia Artificial da VNT.



Fonte: BARBOSA (2013).

Figura 12 - Campo de Futebol e Areia.



Fonte: BARBOSA (2011).

A praia artificial de VNT, foi construída com o intuito de ser o atrativo mais importante da VNT. Entretanto ainda há pouca demanda pela praia de VNT, muitos dos frequentadores são os próprios moradores da vila, o turista de acordo com questionamento realizados com alguns dos visitantes, ainda receiam quanto a segurança, o medo vai de animais a até o risco de afogamento. O corpo de bombeiro de Porto Velho sinalizou a área segura para banhistas, mas de acordo com moradores a área permitida é insuficiente. Um dos comerciantes relata que se não houver um ajuste no projeto da praia o problema persiste, ou seja haverá continuamente uma baixa demanda de uso praia.

O campo de futebol e a quadra de areia é outro atrativo da VNT muito utilizado pelos moradores. A noite há iluminação adequada, onde há utilização do campo e da quadra de pelo menos três vezes por semana. Nas observações realizadas, não se visualizou a utilização dos mesmo por parte de visitantes, muitos deles se aproveitam mais da praia.

Figura 13 - Comércio e Restaurantes.



Fonte: BARBOSA (2013).

Figura 14 - Quiosques da VNT.



Fonte: BARBOSA (2011).

Os estabelecimentos comerciais da VNT são bem estruturados, especialmente os restaurantes Kamata e Damasceno. O primeiro citado tem uma decoração aconchegante, bastante familiar, muitas plantas, e certa harmonia na pintura das paredes seu alimento é customizado, os visitantes podem pedir por telefone, ou ainda por acesso a internet através do *facebook* do restaurante. O segundo, apresenta um conceito mais popular, tem um amplo espaço físico, os alimentos produzidos são simples, não há flexibilização no cardápio. O minimercado é do mesmo proprietário do restaurante Damasceno, de acordo com as análises realizadas o estabelecimento tem itens básicos, alimentos industrializados, produtos de higiene pessoal, limpeza de casa e outros, tudo muito simples. Há também outros estabelecimentos na VNT, uma padaria e um bar.

A atual estrutura da VNT é de fazer inveja a outras localidades afastadas, a vila conta com escola municipal de ensino básico bem estruturada. A unidade de saúde de acordo com os moradores atende às necessidades emergenciais, procedimentos de baixa complexidade são realizados na unidade. A VNT conta com uma antena de telefonia móvel da VIVO, o sinal é bom, alguns moradores acessam a internet, há energia elétrica durante 24 horas; a água é tratada realizada por uma unidade de tratamento construída para atender os moradores; as edificações são todas em alvenaria, construídas com recursos da compensação da SAE.

DISCUSSÃO

POTENCIAIS PARA TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Discutiremos neste tópico às reais condições e potenciais da VNT para submissão do projeto visando o TBC. Todas as exposições terão como base nos critérios balizadores, especialmente aqueles relacionados às linhas temáticas.

-
- a) Relevância estratégica do projeto para o desenvolvimento local;
- Sobre a relevância do projeto acredita-se que com base no histórico da VNT, na proposta da formação de uma nova identidade para geração de renda, com base em práticas de sustentabilidade, voltadas às atividades de turismo rural, enfatizando os atrativos e a cultura do local, acredita-se que há uma grande importância estratégica para a comunidade.
- b) Contribuição da proposta para geração de emprego e renda;
- A VNT antes da formação do lago, que foi proveniente da construção da barragem para a construção da Hidrelétrica de Santo Antônio tinha uma economia predominantemente da pesca, a qual não ocorria durante o ano todo. Com a construção da hidrelétrica o volume de água foi ampliado, o que passou a dificultar a pesca como era praticada anteriormente. O turismo rural é a nova proposta apresentada à comunidade, a proposta está em formação, o que gerará uma nova economia, mais sustentável e menos predatória.
- c) Coerência e adequação da proposta quanto aos objetivos, metas, metodologias, atividades e resultados esperados;
- A proposta que poderá futuramente ser elaborada coaduna-se com boa parte dos objetivos sociais e econômicos da VNT, ainda não se desenvolveu um plano estratégico que possa permear todos os cenários para a VNT quanto às práticas de turismo rural. Parte do processo de construção dos planos, da geração das propostas, aquelas que melhor serão passíveis de realização em curto, médio e longo prazo deverão ser desenvolvidos pelos moradores, com auxílio de consultores, que catalisarão os referidos pressupostos e formarão o plano, o qual balizará os resultados a serem alcançados, com base na definição de melhor metodologia, tanto para prospecção de dados como para a realização das ações.
- d) Caracterização da sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- Por ser o próprio meio ambiente, local que representa a geração de renda e o convívio social entre as famílias a VNT têm vários motivos para a preservação ambiental através de práticas de gestão sustentável do meio ambiente, através de intervenções de lazer e turismo. Esse é um critério que precisa ser melhor desenvolvido caso haja interesse da comunidade em submeter projetos ao MTur, visando melhoria das práticas de TBC.

e) Articulação com outras políticas públicas;

- A VNT pode desenvolver projetos que possam alinhar outras ações, especialmente as culturais, as quais darão maior sustentabilidade a proposta do TBC, um exemplo é a casa da cultura do pescador, idealizado pelos moradores, e que pode ser um atrativo ao turista. Além de políticas públicas relacionadas às questões culturais e históricas do local. Há ainda aquelas de cunho educativo, como práticas educativas de preservação da natureza; ou ainda de educação na floresta, visando inserir alunos (as) de escolas públicas em um ambiente natural, com propostas de passeio em trilhas e informação sobre a fauna e flora. Esse é um critério que pode ser desdobrado em muitos projetos e programas, os quais precisam ser pensados, discutidos exaustivamente entre a comunidade e os catalizadores para formação de uma proposta que possa atender o referido critério.

f) Adequação dos indicadores a serem utilizados para a análise dos resultados do projeto;

- Esse critério está mais voltado às metodologias que deverão ser empregadas em projetos de TBC. O objetivo é determinar quais são os métodos e metodologias que serão utilizadas para se medir os resultados. Como exemplo podem ser descritos, a aplicação de formulários aos visitantes sobre a qualidade dos serviços prestados por um comerciante; ou ainda analisar qualitativamente os produtos (atrativos) da VNT, o que pode ser melhorado; ainda medir o volume de rendas gerado após aplicação das práticas de TBC.

g) Competência e experiência prévia da equipe executora da área de desenvolvimento local;

- Esse é um critério que precisa ser bem trabalhado junto aos moradores da VNT. Há uma grande necessidade de capacitar melhor os prestadores de serviços quanto a hospitalidade. A comunidade é rústica e necessita quebrar paradigmas muito arraigados de atendimento ao visitante.

h) Apresentação de resultados obtidos na implantação de projetos anteriores;

- A VNT tem pouco tempo de criação, antes era conhecida como moradores da cachoeira de Teotônio, com a formação do lago para geração de eletricidade, a antiga vila foi inundada, obrigando a criação de uma nova vila, mais moderna, com melhor qualidade das habitações. A referida situação obrigou os moradores a buscarem uma nova fonte de renda, diferente da antiga que era a

pesca. Com isso a VNT é uma localidade que está em formação, essa nova formação parte do turismo rural. Os projetos e programas realizados estão em formação para se tornar mercadologicamente produtos que possam atender os turistas que procuram por lazer e turismo rural. Dentre os programas e projetos enfatizamos:

- A Formação e melhoria da estrutura física da VNT, melhoria das condições de espaços físicos de restaurantes, melhoria e criação de atrativos turísticos: praia artificial, trilha ecológica, píer, bosque para piquenique, vias públicas, e outros;
 - Programa de Lazer e Turismo, que visa preparar a VNT para as práticas de lazer e turismo, o referido programa é subsidiado com recursos da compensação da SAE;
 - Projeto Mãos de Teotônio, que visa capacitar as moradoras a prática de produção de artesanatos.
- Sobre a sistematização de eventos a VNT não tem mensurado eventos ocorridos na comunidade, historicamente a vila era conhecida pelo seu festival de pesca, isso ocorria de maneira não sistemática, sem que houvesse mensuração pelo poder público ou de organizadores dos resultados. É necessário formar uma base histórica de eventos que possam balizar e atender ao critério. Há algumas ações pontuais ocorridas, que ainda não puderam evidenciar referências no contexto do turismo na cidade de Porto Velho, já ocorreram:
 - Festivais gastronômicos de peixe;
 - Eventos esportivos;
 - E outros eventos muito pontuais, que não requereram a necessidade de projetos sistematizadores das ações.

LINHAS TEMÁTICAS DO TBC

De acordo com a proposta do TBC há cinco linhas temáticas para submissão de projetos ao MTur. Dos quais para VNT acredita-se que devam ser melhoradas visando a certificação do TBC:

- a) Apoio à produção associada ao turismo:

- Sobre essa linha temática VNT precisa de ações que sejam melhoradas a qualidade de serviços e produtos, principalmente sobre a sensibilização da comunidade para a manutenção de seus produtos (atrativos), um turista deseja ver zelo, qualidade, cuidado com o local.
- No desenvolvimento de produtos, há uma premente necessidade de se melhorar e efetuar gestão de manutenção dos produtos: local, comércio e comercializável, além de dinamizar as práticas de gestão comercial, envolvendo finanças, marketing, recursos humanos, e operação produtiva.

b) Apoio à qualificação profissional:

- Essa linha temática é a de maior necessidade para os moradores da VNT, partindo da premissa de que o turismo é serviço, e serviço é um produto que como tal requer:
 - Qualidade percebida no momento da sua prestação,
 - Que haja percepção de parte do turista como algo “tangível” (embora a prestação de serviços seja intangível a proposta é tornar para o visitante o que ele percebe como intangível em tangível).

Os serviços turísticos em VNT requerem constantes capacitações, em práticas de hospitalidade a de agregação de produtos aos serviços como práticas de percepção de valor pelo visitante.

c) Apoio ao Planejamento estratégico e organização comunitária:

- Como importante requisito para o desenvolvimento de ações efetivas, pensadas e executadas em comum acordo, o planejamento estratégico é um instrumento de fundamental importância para que a comunidade possa pensar a VNT de maneira sistematizada. A Associação de Moradores ainda não detém metodologia para desenvolver o planejamento estratégico, de maneira que, assim como há uma grande necessidade de capacitação em diversas áreas, há também uma premente necessidade de se dotar os representantes da VNT de conhecimentos básicos para que estes possam desenvolver todos os procedimentos para as aplicabilidades das ações que deverão ser previstas no planejamento para VNT.

d) Apoio às ações de fomento às práticas de economia solidária:

- Essa variável está intimamente relacionada a prática do cooperativismo, a percepção que temos, ainda é de uma cultura individualizada por parte dos comerciantes da VNT. Há uma necessidade de haver maior organização

comunitária para tal prática, nada que não possa ser desenvolvido com capacitações direcionadas aos comerciantes. Percebe-se que há uma necessidade de definir estratégias para gestão solidária, efetuar levantamentos da oferta de produtos e serviços e com base nisso diagnosticar interdependências e sinergias de produtos e serviços, os quais deverão ser capacitados os atores para que a prática de economia solidária possa efetivamente funcionar na VNT.

e) Apoio a promoção e comercialização

- Essa variável está definida. Foi realizado levantamentos em todos os comércios da VNT, dos quais chegou a um diagnóstico que apresentou em linhas gerais, que poucos são os produtos que estão em descompasso com a proposta de turismo rural da VNT. As refeições servidas nos restaurantes atendem as demandas, na sua maioria são peixes e aves. Mesmo assim, detectou-se algumas inconsistências quanto à sinergias dos produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao partir da análise do que foi coletado por meio das observações conclui-se que tais critérios são perfeitamente passíveis de serem atingidos os pesos máximos. O processo de desenvolvimento em si, deve ser concentrado nas fundamentações das justificativas para cada critério. O case é relevante estrategicamente pois a VNT necessita de uma nova formação econômica, a qual destaca-se como vocação o próprio turismo rural, ressaltando que ainda necessita de sistematização de processos e da formação de uma cultura do turismo por parte da comunidade. O desenvolvimento local traz a reboque a melhoria da qualidade de vida, que se faz essencialmente pelo aumento de renda, através de alternativas viáveis, diferenciadas e sustentáveis através de formas organizadas de serviços prestados pelos moradores do local.

É importante destacar nesse processo que o poder público através do município e do Estado devem incentivar e fomentar práticas sustentáveis para a VNT, não o fazem por haver limitações orçamentárias e evidentemente ações prioritárias em âmbito da saúde, educação e outros. O Turismo em Porto Velho está em formação, o acervo da cidade está se reestruturando, ainda não se vislumbrou uma perspectiva econômica com a prática para Porto Velho, apesar de ter muitos atrativos e esses ainda estarem em condições desfavoráveis quanto a estrutura e infraestrutura. VNT é um desses atrativos que precisa de melhorias para

formação de um calendário anual de lazer e turismo, o que evidentemente elevaria o poder econômico da VNT, através das constantes visitas de turistas.

A SAE, através do programa de compensação vem desenvolvendo ações na VNT, muitas relacionadas a formação de uma nova base econômica e o turismo é um dos eixos formadores dessa base econômica. Entretanto, há uma barreira que impede que as práticas sejam efetuadas de maneira sinérgica, onde poder público, iniciativa privada e comunidade possam desenvolver juntas as ações necessárias a formação dessa nova base econômica.

O TBC é um mecanismo que poderá iniciar essa nova formação, mas como citado em outras partes desse artigo – é necessário que haja maior interdependência entre os *stakeholders* envolvidos, sem o qual não haverá de maneira alguma a formação econômica tendo como base o turismo rural em VNT. Potencialmente a VNT tem todos os predicados e indicadores que a possa tornar um case de sucesso de TBC.

COMMUNITY BASED TOURISM - A STUDY FROM THE POTENTIALS OF VILA NOVA DE TEOTÔNIO IN PORTO VELHO RONDÔNIA

ABSTRACT: Community Based Tourism (TBC) is based on the premise that rural tourism plays a highly positive role, directly benefiting local communities with planning, implementation and monitoring activities, which generate complementary income, Inclusion and social development to the inhabitants of potentially recognized localities as regional, artistic and cultural formation. The research was qualitative, which was carried out by means of a survey, registering images that contributed to the results, discussions, analyzes and conclusions. This is a particular research, which will indicate the potential for application of TBC practices in Vila Nova de Teotônio (VNT). In addition, the study was characterized as a Research-Action, as it is a social and empirical study carried out between the years 2011 and 2013. The discussions are presented through descriptions of the researcher indicating that the VNT have the potential to meet The criteria defined in the MTur announcements for characterization of TBC. It is concluded that the criteria defined as a parameter to characterize the VNT as a community in TBC is perfectly capable of being reached with the possibility of maximum weights.

KEY WORDS: Tourism. Community. Rural. Economy.

REFERÊNCIAS

BARTHOLLO, Roberto. SANSOLO, Davis Gruber. BURSZTYN, Ivan (Orgs). **Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e imagem, 2009.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafio para a formulação de política pública**. Brasília: 2010.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.